RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

BARREIRAS NA JORNADA ONCOLÓGICA DE IDOSOS COM CÂNCER DE MAMA ACOMPANHADOS POR NAVEGAÇÃO EM ENFERMAGEM / BARRERAS EN LA TRAYECTORIA ONCOLÓGICA DE ADULTOS MAYORES CON CÁNCER DE MAMA ACOMPAÑADOS POR NAVEGACIÓN EN ENFERMERÍA / BARRIERS IN THE CANCER CARE JOURNEY OF OLDER ADULTS WITH BREAST CANCER PARTI

Milena Belarmino Delgado Dos Santos (milena.belarmino@upe.br)

Maicon Tiago Santos Rego (maicon.tsrego@upe.br)

Pérola Brito Palhano (enfperolabpalhano@gmail.com)

Isabelly Eduarda Silva Oliveira (Isabelly.oliveira@up.br)

Deuzany Bezerra De Melo Leão (deuzany.leao@upe.br)

Fabia Maria De Lima (fabia.lima@upe.br)

Título

Barreiras apresentadas por idosos com câncer de mama acompanhados pela navegação em enfermagem

Introdução

O câncer de mama representa a neoplasia maligna mais presente entre as mulheres do Brasil, correspondendo a aproximadamente 30% dos casos novos de câncer no sexo feminino. São estimados 78.610 casos novos no país, no

triênio 2026-2028, reafirmando a urgência e relevância da problemática dentro da saúde pública brasileira. Apesar dos avanços observados nas estratégias de rastreamento, diagnóstico e tratamento, o câncer de mama continua associado a desafios relacionados ao acesso oportuno aos serviços de saúde, à continuidade do cuidado e à coordenação das diferentes etapas da jornada terapêutica[1].

O envelhecimento populacional contribui diretamente para o aumento de novos casos da doença, uma vez que cerca de quatro em cada cinco casos ocorrem após os 50 anos[1]. Essa população frequentemente passa a apresentar características e demandas específicas que podem influenciar sua experiência de cuidado. Entre essas demandas, podem ser identificadas possíveis limitações funcionais, de mobilidade, presença de múltiplas comorbidades, aumento da dependência, e dificuldades relacionadas à compreensão das informações fornecidas pelos profissionais de saúde. Esses fatores podem dificultar a realização de exames, o comparecimento às consultas, a adesão ao tratamento e a compreensão das orientações recebidas, favorecendo o surgimento de barreiras ao longo da trajetória assistencial[2].

Nesse contexto, a navegação de pacientes traz uma proposta centrada na identificação e superação de barreiras ao cuidado, buscando a coordenação da assistência e facilitando o acesso oportuno aos serviços de saúde. Assim, a atuação do enfermeiro navegador tem ganhado crescente relevância por sua capacidade de integrar ações de coordenação do cuidado, educação em saúde, apoio emocional e articulação entre os diferentes serviços envolvidos no tratamento oncológico. Além de monitorar necessidades clínicas e psicossociais, esse profissional atua como elo entre pacientes, familiares e equipe multiprofissional, contribuindo para maior organização da trajetória terapêutica e para a tomada de decisões compartilhadas.

Embora a navegação de pacientes tenha apresentado crescente desenvolvimento no cenário nacional, ainda são limitadas o conhecimento sobre as barreiras apresentadas por pessoas idosas com câncer de mama. A identificação dessas vulnerabilidades pode fornecer informações importantes para o planejamento de intervenções mais efetivas, para a qualificação da assistência prestada e para o fortalecimento de estratégias de cuidado centradas nas demandas dessa população. Dessa forma, compreender as barreiras enfrentadas por mulheres idosas com câncer de mama torna-se essencial para o desenvolvimento de ações que promovam maior acesso, continuidade e integralidade da atenção oncológica.

Objetivo

Identificar a presença de barreiras que possam dificultar a jornada oncológica de idosos com câncer de mama, acompanhados por um programa de navegação em enfermagem de um hospital público universitário.

Método

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em um hospital universitário de referência, localizado no Nordeste brasileiro. A coleta de dados ocorreu através de análise de prontuários e formulários utilizados pelo programa de navegação em enfermagem. A amostra foi composta por 85 idosos com diagnóstico de câncer de mama acompanhados pelo programa. Para avaliação das barreiras enfrentadas pelos pacientes foi utilizada a Escala de Avaliação das Necessidades de Navegação (EANN), instrumento que permite identificar barreiras relacionadas à compreensão do diagnóstico, capacidade de comunicação, entendimento da trajetória de tratamento, acesso aos serviços de saúde, comparecimento às consultas e exames e nível de suporte familiar. Os dados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. O estudo seguiu os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, estando vinculado ao projeto aprovado sob o CAAE nº 68647623.7.0000.5192.

Resultados

Foram incluídos 85 idosos com diagnóstico de câncer de mama, sendo 98,8% (n=84) mulheres e 1,2% (n=1) homem. Em relação à compreensão do diagnóstico, 37,6% (n=32) apresentaram alguma dificuldade, dos quais 87,5% (n=28) apresentaram compreensão parcial das informações recebidas e 12,5% (n=4) não compreendiam a maior parte ou a totalidade das informações fornecidas.

Referente à capacidade de comunicação, 18,8% (n=16) apresentaram dificuldades para expressar dúvidas, necessidades ou compreender orientações recebidas. Em relação ao entendimento da trajetória de tratamento, observou-se que 45,8% (n=39) apresentaram empecilhos para compreender as etapas do tratamento, representando uma das principais barreiras identificadas.

Acerca da realização do tratamento e acompanhamento clínico, 31,7% (n=27) apresentaram dificuldades para comparecer às consultas, tratamentos e exames necessários na instituição de referência. Em relação ao acesso aos serviços de saúde, 29,4% (n=25) não tinham dificuldades em utilizar transporte,

público ou privado, para acessar o hospital, porém apresentavam dificuldade para localizar os setores responsáveis pelo atendimento, enquanto 18,8% (n=16) relataram dificuldades tanto relacionadas ao transporte quanto ao deslocamento até o local de tratamento.

No domínio do suporte familiar, 20% (n=17) informaram receber apoio apenas em alguns momentos da trajetória terapêutica e 10,5% (n=9) relataram não possuir familiar ou cuidador que participasse e acompanhasse o tratamento.

Os resultados evidenciaram elevada frequência de barreiras relacionadas à compreensão do diagnóstico, entendimento da trajetória terapêutica, acesso aos serviços de saúde, comunicação e suporte familiar entre idosos com câncer de mama acompanhados pelo programa de navegação em enfermagem. Tais fatores podem comprometer a adesão ao tratamento, a continuidade da assistência e a experiência do paciente ao longo da jornada oncológica. A identificação dessas barreiras possibilitam o planejamento de intervenções eficazes, promovendo uma melhor qualidade de vida do paciente em jornada oncológica..

Esses achados reforçam o caráter multidimensional das necessidades apresentadas por idosos com câncer de mama e evidenciam a importância do acompanhamento sistemático para identificação precoce de barreiras que se apresentam ao longo da jornada oncológica.

Conclusão

Os dados demonstraram elevada presença de barreiras relacionadas à compreensão do diagnóstico, entendimento da trajetória terapêutica, acesso aos serviços de saúde, comunicação e suporte familiar entre idosos com câncer de mama acompanhados pelo programa de navegação em enfermagem. Esses fatores corroboram para a falha na adesão ao tratamento, a continuidade do cuidado e a experiência do paciente ao longo da jornada oncológica. Nesse cenário, a navegação em enfermagem vem como destaque na estratégia de identificação precoce dessas necessidades, implementação de intervenções direcionadas e fortalecimento do cuidado centrado no paciente.

Instituição que ofereceu auxílio/apoio financeiro: O Programa de Navegação de Pacientes recebeu apoio financeiro da Bristol Myers Squibb Foundation (BMS Foundation). A autora é bolsista de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Referências

1. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (Inca). Câncer De Mama. Rio De Janeiro: Inca, [2026]. Disponível Em: Inca - Câncer De Mama. Acesso Em: 4 Jun. 2026.

2. Pautasso, F. F.; Lobo, T. C.; Flores, C. D.; Caregnato, R. C. A. Nurse Navigator: Development Of A Program For Brazil. Revista Latino-Americana De Enfermagem, Ribeirão Preto, V. 28, E3275, 2020. Disponível Em: Doi 10.1590/1518-8345.3258.3275. Acesso Em: 7 Jun. 2026.

3. Pautasso, F. P.; Oliveira, J. L. Factors Associated With The Need For Navigation Among Women With Breast Cancer. Acta Paulista De Enfermagem, V. 38, Número Especial 1, E-Spe15i, 2025.

4. Ahmad, I. A. A Scoping Review Of Barriers Within The Cancer Care Continuum: Addressing Screening, Diagnosis, And Treatment Disparities For An Equitable Future. Advances In Medicine, Psychology And Public Health, V. 2, N. 2, P. 96-106, 2025. Doi: 10.5281/Zenodo.13094674.

ESPANHOL

Título

Barreras presentadas por adultos mayores con cáncer de mama acompañados por la navegación en enfermeira

Introducción

El cáncer de mama representa la neoplasia maligna más frecuente entre las mujeres de Brasil, correspondiendo aproximadamente al 30% de los casos nuevos de cáncer en la población femenina. Se estiman 78.610 nuevos casos en el país durante el trienio 2026-2028, lo que reafirma la urgencia y relevancia de esta problemática en la salud pública brasileña. A pesar de los avances observados en las estrategias de detección, diagnóstico y tratamiento, el cáncer de mama continúa asociado a desafíos relacionados con el acceso

oportuno a los servicios de salud, la continuidad de la atención y la coordinación de las diferentes etapas de la trayectoria terapéutica.

El envejecimiento poblacional contribuye directamente al aumento de nuevos casos de la enfermedad, ya que aproximadamente cuatro de cada cinco casos ocurren después de los 50 años. Esta población suele presentar características y necesidades específicas que pueden influir en su experiencia de atención. Entre estas necesidades se encuentran limitaciones funcionales y de movilidad, presencia de múltiples comorbilidades, aumento de la dependencia y dificultades relacionadas con la comprensión de la información proporcionada por los profesionales de la salud. Estos factores pueden dificultar la realización de exámenes, la asistencia a consultas, la adherencia al tratamiento y la comprensión de las orientaciones recibidas, favoreciendo la aparición de barreras a lo largo de la trayectoria asistencial.

En este contexto, la navegación de pacientes propone un enfoque centrado en la identificación y superación de barreras para la atención, buscando coordinar la asistencia y facilitar el acceso oportuno a los servicios de salud. Así, la actuación del enfermero navegador ha adquirido creciente relevancia debido a su capacidad para integrar acciones de coordinación del cuidado, educación en salud, apoyo emocional y articulación entre los diferentes servicios involucrados en el tratamiento oncológico. Además de monitorear necesidades clínicas y psicosociales, este profesional actúa como vínculo entre pacientes, familiares y el equipo multidisciplinario, contribuyendo a una mayor organización de la trayectoria terapéutica y a la toma de decisiones compartidas.

Aunque la navegación de pacientes ha mostrado un creciente desarrollo en el escenario nacional, aún existe un conocimiento limitado sobre las barreras enfrentadas por los adultos mayores con cáncer de mama. La identificación de estas vulnerabilidades puede proporcionar información importante para la planificación de intervenciones más efectivas, la mejora de la calidad de la atención brindada y el fortalecimiento de estrategias de cuidado centradas en las necesidades de esta población. Por lo tanto, comprender las barreras enfrentadas por mujeres mayores con cáncer de mama resulta esencial para desarrollar acciones que promuevan un mayor acceso, continuidad e integralidad de la atención oncológica.

Objetivo

Identificar la presencia de barreras que puedan dificultar la trayectoria oncológica de adultos mayores con cáncer de mama acompañados por un programa de navegación en enfermería de un hospital universitario público.

Método

Se trata de un estudio cuantitativo, descriptivo y transversal, realizado en un hospital universitario de referencia ubicado en el nordeste de Brasil. La recolección de datos se realizó mediante el análisis de historias clínicas y formularios utilizados por el programa de navegación en enfermería. La muestra estuvo compuesta por 85 adultos mayores con diagnóstico de cáncer de mama acompañados por el programa. Para evaluar las barreras enfrentadas por los pacientes se utilizó la Escala de Evaluación de Necesidades de Navegación (EANN), instrumento que permite identificar barreras relacionadas con la comprensión del diagnóstico, la capacidad de comunicación, el entendimiento de la trayectoria terapéutica, el acceso a los servicios de salud, la asistencia a consultas y exámenes, y el nivel de apoyo familiar. Los datos fueron organizados y analizados mediante estadística descriptiva utilizando frecuencias absolutas y relativas. El estudio siguió los principios éticos de la investigación con seres humanos y estuvo vinculado al proyecto aprobado bajo el CAAE n.º 68647623.7.0000.5192.

Resultados

Se incluyeron 85 adultos mayores con diagnóstico de cáncer de mama, de los cuales el 98,8% (n=84) eran mujeres y el 1,2% (n=1) era hombre. Respecto a la comprensión del diagnóstico, el 37,6% (n=32) presentó algún grado de dificultad; de estos, el 87,5% (n=28) mostró una comprensión parcial de la información recibida y el 12,5% (n=4) no comprendía la mayor parte o la totalidad de la información proporcionada.

En cuanto a la capacidad de comunicación, el 18,8% (n=16) presentó dificultades para expresar dudas, necesidades o comprender las orientaciones recibidas. Respecto al entendimiento de la trayectoria terapéutica, se observó que el 45,8% (n=39) presentó dificultades para comprender las etapas del tratamiento, constituyendo una de las principales barreras identificadas.

En relación con la realización del tratamiento y el seguimiento clínico, el 31,7% (n=27) presentó dificultades para asistir a consultas, tratamientos y exámenes necesarios en la institución de referencia. Respecto al acceso a los servicios de salud, el 29,4% (n=25) no tenía dificultades para utilizar transporte público o

privado para llegar al hospital, pero sí para localizar los sectores responsables de la atención, mientras que el 18,8% (n=16) reportó dificultades tanto relacionadas con el transporte como con el desplazamiento al lugar de tratamiento.

En el ámbito del apoyo familiar, el 20% (n=17) informó recibir apoyo únicamente en algunos momentos de la trayectoria terapéutica y el 10,5% (n=9) manifestó no contar con un familiar o cuidador que participara y acompañara el tratamiento.

Los resultados evidenciaron una elevada frecuencia de barreras relacionadas con la comprensión del diagnóstico, el entendimiento de la trayectoria terapéutica, el acceso a los servicios de salud, la comunicación y el apoyo familiar entre los adultos mayores con cáncer de mama acompañados por el programa de navegación en enfermería. Estos factores pueden comprometer la adherencia al tratamiento, la continuidad de la atención y la experiencia del paciente a lo largo de la trayectoria oncológica. La identificación de estas barreras permite planificar intervenciones eficaces, promoviendo una mejor calidad de vida para los pacientes en tratamiento oncológico.

Estos hallazgos refuerzan el carácter multidimensional de las necesidades presentadas por los adultos mayores con cáncer de mama y evidencian la importancia del seguimiento sistemático para la identificación temprana de barreras que surgen durante la trayectoria oncológica.

Conclusión

Los datos demostraron una elevada presencia de barreras relacionadas con la comprensión del diagnóstico, el entendimiento de la trayectoria terapéutica, el acceso a los servicios de salud, la comunicación y el apoyo familiar entre los adultos mayores con cáncer de mama acompañados por el programa de navegación en enfermería. Estos factores pueden contribuir a la falta de adherencia al tratamiento, a la discontinuidad del cuidado y a una experiencia menos favorable del paciente durante la trayectoria oncológica. En este escenario, la navegación en enfermería se destaca como una estrategia importante para la identificación temprana de estas necesidades, la implementación de intervenciones dirigidas y el fortalecimiento de una atención centrada en el paciente.

Institución que brindó apoyo financiero: El Programa de Navegación de Pacientes recibió apoyo financiero de la Bristol Myers Squibb Foundation (BMS

Foundation). La autora es becaria de posgrado de la Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brasil.

REFERENCIAS

1. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (Inca). Câncer De Mama. Rio De Janeiro: Inca, [2026]. Disponível Em: Inca - Câncer De Mama. Acesso Em: 4 Jun. 2026.

2. Pautasso, F. F.; Lobo, T. C.; Flores, C. D.; Caregnato, R. C. A. Nurse Navigator: Development Of A Program For Brazil. Revista Latino-Americana De Enfermagem, Ribeirão Preto, V. 28, E3275, 2020. Disponível Em: Doi 10.1590/1518-8345.3258.3275. Acesso Em: 7 Jun. 2026.

3. Pautasso, F. P.; Oliveira, J. L. Factors Associated With The Need For Navigation Among Women With Breast Cancer. Acta Paulista De Enfermagem, V. 38, Número Especial 1, E-Spe15i, 2025.

4. Ahmad, I. A. A Scoping Review Of Barriers Within The Cancer Care Continuum: Addressing Screening, Diagnosis, And Treatment Disparities For An Equitable Future. Advances In Medicine, Psychology And Public Health, V. 2, N. 2, P. 96-106, 2025. Doi: 10.5281/Zenodo.13094674.

INGLÊS

TÍTULO

Barriers experienced by older adults with breast cancer receiving nurse navigation

OBJECTIVE

To identify barriers that may hinder the cancer care journey of older adults with breast cancer participating in a nurse navigation program at a public university hospital.

METHOD

This was a quantitative, descriptive, cross-sectional study conducted at a university referral hospital in Northeastern Brazil. Data were collected through the review of medical records and forms used by the nurse navigation program. The sample consisted of 85 older adults diagnosed with breast cancer participating in the program. Barriers were assessed using the Navigation Needs Assessment Scale (NNAS), an instrument designed to identify challenges related to diagnosis comprehension, communication skills, understanding of the cancer care pathway, access to healthcare services, attendance at appointments and examinations, and levels of family support. Data were organized and analyzed using descriptive statistics, including absolute and relative frequencies. The study complied with ethical principles for research involving human subjects and was linked to a project approved under CAAE No. 68647623.7.0000.5192.

RESULTS

A total of 85 older adults diagnosed with breast cancer were included, of whom 98.8% (n=84) were women and 1.2% (n=1) was a man. Regarding diagnosis comprehension, 37.6% (n=32) experienced some degree of difficulty. Among these participants, 87.5% (n=28) demonstrated only partial understanding of the information received, while 12.5% (n=4) did not understand most or all of the information provided.

Regarding communication skills, 18.8% (n=16) experienced difficulties expressing concerns, communicating needs, or understanding guidance provided by healthcare professionals. Difficulties in understanding the cancer care pathway were reported by 45.8% (n=39) of participants, representing one of the most frequently identified barriers.

With respect to treatment adherence and clinical follow-up, 31.7% (n=27) reported difficulties attending appointments, treatments, and examinations required by the referral institution. Regarding access to healthcare services, 29.4% (n=25) reported no transportation-related difficulties but experienced challenges locating the appropriate hospital departments, whereas 18.8%

(n=16) reported difficulties related both to transportation and travel to the treatment facility.

Concerning caregiver and family support, 20.0% (n=17) reported receiving support only during specific phases of the treatment process, while 10.5% (n=9) reported having no family member or caregiver involved in their care.

The findings revealed a high prevalence of barriers related to diagnosis comprehension, understanding of the cancer care pathway, access to healthcare services, communication, and caregiver and family support among older adults with breast cancer participating in the nurse navigation program. These factors may negatively affect treatment adherence, continuity of care, and the overall patient experience throughout the cancer care journey. The identification of such barriers enables the development of targeted interventions aimed at improving quality of life and optimizing care delivery.

These results reinforce the multidimensional nature of the needs presented by older adults with breast cancer and highlight the importance of systematic follow-up for the early identification of barriers arising throughout the cancer care journey.

CONCLUSION

The findings demonstrated a high prevalence of barriers related to diagnosis comprehension, understanding of the cancer care pathway, access to healthcare services, communication, and caregiver and family support among older adults with breast cancer participating in the nurse navigation program. These barriers may compromise treatment adherence, continuity of care, and the patient experience throughout the cancer care journey. In this context, nurse navigation emerges as an important strategy for the early identification of unmet needs, implementation of targeted interventions, and strengthening of patient-centered care.

Financial support: Bristol Myers Squibb Foundation. The Patient Navigation Program received financial support from the Bristol Myers Squibb Foundation (BMS Foundation). The author is a graduate scholarship recipient from the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brazil.

References

1. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (Inca). Câncer De Mama. Rio De Janeiro: Inca, [2026]. Disponível Em: Inca - Câncer De Mama. Acesso Em: 4 Jun. 2026.

2. Pautasso, F. F.; Lobo, T. C.; Flores, C. D.; Caregnato, R. C. A. Nurse Navigator: Development Of A Program For Brazil. Revista Latino-Americana De Enfermagem, Ribeirão Preto, V. 28, E3275, 2020. Disponível Em: Doi 10.1590/1518-8345.3258.3275. Acesso Em: 7 Jun. 2026.

3. Pautasso, F. P.; Oliveira, J. L. Factors Associated With The Need For Navigation Among Women With Breast Cancer. Acta Paulista De Enfermagem, V. 38, Número Especial 1, E-Spe15i, 2025.

4. Ahmad, I. A. A Scoping Review Of Barriers Within The Cancer Care Continuum: Addressing Screening, Diagnosis, And Treatment Disparities For An Equitable Future. Advances In Medicine, Psychology And Public Health, V. 2, N. 2, P. 96-106, 2025. Doi: 10.5281/Zenodo.13094674.

Palavras-chave: idoso (aged; anciano); enfermagem (nursing; enfermería); navegação de pacientes (patient navigation; navegación de pacientes); neoplasias da mama ((breast neoplasms; neoplasias de la mama)).